



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Fiscalização dos preços dos produtos e do petróleo em Macau e protecção dos direitos e interesses dos consumidores

Em Junho de 2025, o Índice de Preços no Consumidor Geral (IPC) subiu 0,25 por cento, em termos anuais. Entre eles, os preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, habitação e combustíveis aumentaram. Ao mesmo tempo, devido às mudanças no ambiente económico, não se registou um aumento significativo dos rendimentos dos residentes, que enfrentam, então, certas pressões financeiras e de subsistência. Além disso, devido à instabilidade da situação internacional, a cadeia de abastecimento marítimo sofreu flutuações e, segundo as previsões de operadores dos sectores envolvidos, nos próximos meses alguns produtos importados poderão sofrer pressão para aumento de preços. Segundo alguns idosos, apesar de terem reduzido as refeições fora de casa, o aumento nos preços de alguns produtos alimentares e bebidas continua a afectar a vida dos residentes.

Ademais, os preços da gasolina em Macau aumentaram significativamente. Apesar de ter registado uma ligeira descida recentemente, o preço a retalho por litro da gasolina de 98 octanas continua a apresentar uma diferença significativa em relação ao preço praticado em Zhuhai, tendo o diferencial aumentado de 2,67 patacas no início deste ano para 3,61 patacas. A questão do aumento rápido e diminuição lenta dos preços mantém-se. Os residentes entendem, em geral, que os preços da gasolina são elevados e esperam que haja mais opções no mercado, incluindo a introdução da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

gasolina de 95 octanas, para aumentar a competitividade.

Os residentes esperam que o Governo volte a distribuir cartões de consumo ou a atribuir subsídios ao consumo, para aliviar a pressão sobre os residentes e fomentar a economia comunitária. Além disso, do ponto de vista da defesa do consumidor, o Conselho de Consumidores deve reforçar a inspeção para fiscalizar as informações sobre os preços e as práticas no mercado, como o aumento abusivo de preços, para evitar que os direitos e interesses dos residentes sejam prejudicados. Proponho que as autoridades reforcem a fiscalização para garantir que os supermercados e outras lojas indiquem os preços de forma adequada, acompanhem de perto e monitorizem os mecanismos de formação dos preços dos produtos e da gasolina, as variações dos preços dos produtos, etc., e reforcem a divulgação de informações.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Desde a entrada em vigor da Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor, como têm sido os processos instaurados e as sanções administrativas aplicadas em casos de violação da lei, incluindo flutuações acentuadas de preços ou preços irracionais? Vão as autoridades reforçar as inspecções às lojas, para proteger, mais eficazmente, os direitos e interesses dos consumidores?

2. A situação do aumento rápido e diminuição lenta dos preços da gasolina de 98 octanas em Macau não foi resolvida ao longo dos anos. As autoridades devem, nos termos da Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor, activar o mecanismo de investigação sobre a formação dos preços da gasolina. Já o fizeram? A sociedade já vem pedindo a introdução da gasolina de 95 octanas há algum tempo.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Quando é que se prevê que as autoridades irão concretizá-la?

3. Para permitir que os residentes tenham mais acesso a informações sobre preços, haverá melhoria no que respeita à aceleração da actualização das informações sobre preços em Macau? As autoridades dispõem de planos de trabalho para o efeito?

08 de Agosto de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I